

FACULDADE UNINA  
CASSIA CAMILA DOS SANTOS ALMEIDA

**PROJETO DE APLICAÇÃO**  
Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

**Orientação: Sandra Mara de Lara**

**Coorientação: Dulcinéia De Souza**

**ANAHY/PR**  
**2021**

## 1 DADOS DO ESTUDANTE

**Nome Completo:** Cassia Camila Dos Santos Almeida

**Cidade:** Anahy

**Estado:** Paraná

**Curso:** Pedagogia

**2 Linha Geral dos projetos:** Intervenções práticas no interior da escola: contribuições para estudantes e/ou professores.

## 3 TEMA DO PAP

A indisciplina na sala-de-aula.

## 4 SITUAÇÃO-PROBLEMA

Quais as causas das indisciplinas no contexto da sala de aula.

## 5 JUSTIFICATIVAS

A angústia da Indisciplina na sala de aula é expressa por uma grande maioria dos educadores nos dias atuais.

É constante a afirmação de que os problemas de indisciplina, tanto as causas quanto às consequências, estão diretamente ligados aos próprios educandos:

Por indisciplina se entende o comportamento inadequado em relação às regras estabelecidas. Isso se justifica porque as regras podem funcionar para alguns alunos de modo contrário ao que se havia previsto. Ao quebrá-las, os alunos desafiam a autoridade e ganham o protagonismo que almejam (AQUINO, p. 35, 1998).

A escola, ao lidar com a questão da disciplina, necessita definir os comportamentos que serão considerados aceitáveis do ponto de vista pedagógico e social para os segmentos que a compõem.

Diante dessa tarefa é importante que se leve em conta que o comportamento deverá ser considerado aceitável tanto para os professores, para os alunos, para a gestão da escola, para os funcionários e para os pais.

Para tanto, as normas precisam ser elaboradas levando-se em conta a opinião desses segmentos. Elas precisam ser do conhecimento de todos os intervenientes

no processo educativo; necessitam, também, ser analisadas, discutidas e aprovadas por aqueles que integram a escola.

## 6 OBJETIVOS

### Geral:

Compreender as causas da indisciplina – no âmbito de sala de aula – no Colégio/Escola X, do Ensino Fundamental no processo ensino aprendizagem.

### Específicos:

- I. Analisar junto com os professores e Equipe pedagógica as principais situações de indisciplina no contexto escolar;
- II. Identificar os fatores facilitadores e fatores dificultadores do processo ensino aprendizagem da escola na sala de aula, através de grupos de estudos.
- III. Identificar os fatores de indisciplinas que interfere no processo ensino aprendizagem em sala de aula.

## 7 REVISÃO DE LITERATURA

A angústia da Indisciplina na sala de aula é expressa por uma grande maioria dos educadores nos dias atuais.

É constante a afirmação de que os problemas de indisciplina, tanto as causas quanto às consequências, estão diretamente ligados aos próprios educandos:

Por indisciplina se entende o comportamento inadequado em relação às regras estabelecidas. Isso se justifica porque as regras podem funcionar para alguns alunos de modo contrário ao que se havia previsto. Ao quebrá-las, os alunos desafiam a autoridade e ganham o protagonismo que almejam (AQUINO, p. 35, 1998).

A escola, ao lidar com a questão da disciplina, necessita definir os comportamentos que serão considerados aceitáveis do ponto de vista pedagógico e social para os segmentos que a compõem.

Diante dessa tarefa é importante que se leve em conta que o comportamento deverá ser considerado aceitável tanto para os professores, para os alunos, para a gestão da escola, para os funcionários e para os pais.

Para tanto, as normas precisam ser elaboradas levando-se em conta a opinião desses segmentos. Elas precisam ser do conhecimento de todos os intervenientes

no processo educativo; necessitam, também, ser analisadas, discutidas e aprovadas por aqueles que integram a escola.

Historicamente, a escola vem procurando atingir seu objetivo “propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber” (SAVIANI, 2005, p. 14), isto porque ela foi instituída com o intuito de socializar o saber sistematizado.

Contudo, atualmente, longe de propiciar a aquisição e os instrumentos para que os alunos possam adquirir e compreender como o saber foi elaborado ao longo da história, a escola vem mantendo-se voltada a resolução de problemas que dificultam o processo de ensino-aprendizagem e as relações interpessoais.

A escola nesta perspectiva assume perante a sociedade a responsabilidade de educar, cuidar e preparar o aluno para o mercado de trabalho, ou seja, a instituição escolar transforma-se em “uma agência a serviço de interesse corporativos ou clientelistas neutralizando, mais uma vez, o seu processo de democratização do saber”. (SAVIANI, 2005, p.17).

Entre os problemas que podem comprometer o processo ensino aprendizagem e as relações interpessoais na escola encontra-se a indisciplina escolar.

Para Doyle (*apud* Lopes, 2003), a sala de aula envolve os seguintes atributos: multidimensionalidade, isto é, nela ocorre grande número de acontecimentos; simultaneidade, ou seja, os acontecimentos, além de serem múltiplos, se dão de forma simultânea, e demanda a atenção do professor; imediaticidade, o que significa que o professor deve agir rápida e eficazmente sobre os acontecimentos; imprevisibilidade, isto é, as salas de aula são locais passíveis de acontecerem fatos imprevistos cabendo ao professor lidar com isso; local público o que confere às salas de aula dimensões que afetam e condicionam o trabalho do professor que deve ser mais proativo do que reativo em relação aos comportamentos dos alunos; história, pois ao longo do ano letivo (ou dos anos) a turma constrói sua história e esta condiciona os comportamentos do professor e dos alunos.

Dessa forma, é bem provável que os professores que conseguem estabelecer melhores relações com a turma são aqueles que dominam o conteúdo que ensinam; adaptam seus métodos e procedimentos de ensino em função da necessidade da

turna; sabem lidar com as diferenças em sala de aula; priorizam o diálogo; são dedicados profissionalmente, éticos, possuem senso de justiça, caráter, hábitos didático-pedagógicos necessários à organização do processo de ensino aprendizagem.

A indisciplina do aluno pode ter relação com o fraco rendimento escolar, devido ao pouco interesse em realizar as tarefas, levando-o a não se interessar pela escola, demonstrando atitudes negativas e comportamentos inadequados.

A indisciplina não deve ser atribuída somente a um segmento da escola, e, portanto, deve ser combatida por todos de diversas formas.

Os problemas indisciplinares preocupa a comunidade escolar e requerem a mobilização de todos na busca de soluções para o enfrentamento do problema. Sendo assim, é importante que a comunidade escolar tenha plena consciência e busque coletivamente superar esse problema que é evidente na escola. Daí a importância de conhecer os motivos, quem são os atores, quais as principais causas, quais as formas pelas quais a indisciplina se apresenta.

Portanto, é preciso conhecer profundamente a realidade da escola, da família, dos seus aspectos sociais e a realidade onde ela está inserida.

Para Aquino (1998).

Enfatiza a indisciplina escolar como sendo um dos impasses fundamentais vividos no cotidiano escolar brasileiro, tomando como recorte a emergência dos *alunos-problema* como uma das principais justificativas empregadas pelos educadores na atribuição das causas de tal impasse. É um problema de ordem social e cultural que subsiste em todas as classes sociais (AQUINO, 1998, p.34).

A indisciplina contribui para o baixo aprendizado dos alunos, pois não existe aprendizagem de qualidade em um ambiente de indisciplina e agressividade. A indisciplina e a agressividade sendo fatores preponderantes para o baixo índice de aprendizagem requerem que a escola busque formas de agir.

Segundo Santana (2007).

Comenta que o ambiente de sala de aula muitas vezes pode se mostrar frio, severo e hostil aos nossos educandos devendo ser recolocado, rerepresentado aos alunos de forma mais amena e amigável. Às vezes pequenas modificações na sala de aula surtem um grande efeito, causando uma melhora significativa, elevando a auto-estima do aluno e do professor, melhorando com isso o nível de satisfação e de aprendizagem (SANTANA, 2007, p.58).

A indisciplina em sala de aula muitas vezes está relacionada com a falta de condições necessárias para o desempenho do aluno e do professor, como por



exemplo, salas superlotadas e inadequadas, falta de cadeiras e carteiras, falta de luminosidade, cronograma e planejamento curricular a ser cumprido pelo professor em pouco tempo.

Lima (2008), fala que o processo de aprendizagem é pessoal, sendo resultado de construção e experiências passadas que influenciam as aprendizagens futuras, exigindo assim a interação e cumplicidade entre o professor e o aluno. Daí a importância da escola oferecer as condições necessárias para o sucesso do aluno, dentre elas contemplarem a importância da motivação.

Para Silva (2009) em seu artigo.

Por uma Docência Fascinante, fala que as escolas e seus docentes, assistem o viés das transformações da esfera social, mediados pela necessidade de um posicionamento mais profissionalista, fundamentado em um maior comprometimento, maior domínio dos conteúdos das disciplinas e, uma maior autonomia e tempo, para que o seu trabalho possa abranger com maior eficiência e eficácia a realidade dos seus discentes (SILVA, 2009, p.34) .

Se o professor é o coordenador do processo de ensino-aprendizagem no âmbito da sala de aula, ao gestor escolar cabe a tarefa de ser o “fio condutor” de todo o processo educacional. Ambos devem assegurar não só a aprendizagem, mas também a socialização de todos os envolvidos.

O gestor deve ser atuante e ter preparo para mediar as relações no interior da escola, com vistas à resolução de conflitos, agindo não somente como mediador, mas também como incentivador da interação.

## 8 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

### Estratégia de ação 1:

Conceituando Disciplina / Indisciplina: Promover a reflexão acerca de conceitos de disciplina e indisciplina no contexto escolar.

**Conteúdo:** Conceitos e Enfrentamento da Indisciplina Escolar.

**Público alvo:** Professores e equipe pedagógica

A indisciplina é e sempre foi um termo polêmico e um termo complexo, definido de diferentes formas por diferentes profissionais. É uma problemática antiga que envolve uma dificuldade de se estabelecer um consenso acerca do seu significado e de suas causas.

De acordo com o dicionário (Aurélio, 1998, p. 224), o termo disciplina pode ser definido como “[...] regime de ordem imposta ou mesmo consentida”, ou, ainda,

"relações de subordinação do aluno ao mestre". Dessa forma, pode-se concluir que disciplinado é aquele que acata as regras impostas sem questionamentos e, indisciplinado, aquele que não se submete às regras, provocando questionamentos.

Sem considerar a existência de fatores externos que influenciam nas relações e comportamentos no ambiente escolar, evidencia-se que é no próprio espaço da escola onde se constituem muitas manifestações de indisciplina, principalmente ligados ao sistema de organização escolar. Partimos das regras escolares que muitas vezes são impostas para o aluno, mas não são claras.

Manifestações de indisciplina podem ser decorrentes de descontentamento por estas regras e pela não compreensão das mesmas. A escola é responsável pelo estabelecimento e pela clareza das normas. O não entendimento das regras podem reverter em tomada de decisão indevidas com relação ao grupo de alunos a medida que a escola vigia e pune os alunos, confirma que sua atitude é irregular e alheia ao esperado por ele, assume a posição de excluído e não adequando ao ambiente escolar (AQUINO (1996).

A indisciplina - um dos maiores obstáculos pedagógicos dos tempos atuais, transformou-se em um pesadelo para o professor. A maioria dos educadores não sabe como interpretar um ato de indisciplina. Deve compreendê-lo? Reprimi-lo? Ignorá-lo? Transformá-lo? Mais que uma infração ao regulamento interno ou um ataque às boas maneiras, a indisciplina na escola é a manifestação de um conflito e ninguém está protegido de situações desse tipo. Como é possível que a classe se desorganize tanto? Por que não se respeita mais o professor? Afinal, como pôr ordem no caos?

A indisciplina escolar não é um fenômeno que manteve suas características ao longo do tempo, assim, não existem fórmulas prontas para que esta seja reduzida no contexto escolar, trata-se de um fenômeno relacional e circunstancial, desta forma, é necessário conhecer o aluno, tentado identificar os condicionamentos do aluno que podem vir a provocar a indisciplina.

As escolas que buscam caminhos disciplinares preventivos têm alcançado um bom resultado, de acordo com Aquino (1996) que a prevenção é o melhor posicionamento a ser adquirido pela escola para garantir a disciplina. Santana (2007, p. 25) complementa destacando que "ensinar não é fácil e educar mais difícil ainda; mas não ensina quem não constrói democraticamente as linhas do que é e do que não é permitido".

Em umas fichas estará descrito as perguntas abaixo.

O que acha de ser professor? Gosta? O que há de bom e de ruim?

Quais as principais dificuldades ou problemas enfrentados?

O que você espera de um aluno?

Quais seus principais objetivos de formação para com os alunos?

Quais comportamentos espera dos alunos em sala? E na escola?

O que define um bom aluno? (comportamentos típicos)

O que define um mau aluno? (comportamentos típicos)

Quais regras valoriza ou desvaloriza em sala de aula?)

Acha que há violência na escola?

### **Estratégia de ação 2:**

Propondo Práticas Pedagógicas de Enfrentamento da Indisciplina. Buscar possíveis meios e alternativos que visem minimizar o fenômeno da indisciplina na sala de aula.

**Conteúdo:** Construção de proposta de enfrentamento da indisciplina escolar.

**Público alvo:** Professores e equipe pedagógica

Este certamente é o maior problema enfrentado pela escola brasileira nos dias de hoje, e que dá ao Brasil um lugar bastante desconcertante quando em comparação com os outros países. Mais precisamente, os índices de retenção e evasão escolar no país são semelhantes aos de países africanos como a Nigéria e o Sudão. Mais ainda, quando se investiga a qualidade do ensino ministrado entre aqueles que permaneceram na escola, o quadro não é menos desolador. A esse último efeito temos chamado de "fracasso dos incluídos".

Convenhamos, não é estranho e contraditório que, dependendo do quesito (o econômico ou o político, por exemplo), os brasileiros apreciem ser comparados aos europeus ou asiáticos, e no quesito educacional nós sejamos forçados a nos alocar no mesmo patamar de países castigados da África?

Esse é um dado alarmante que tem chamado a atenção de muitos, desde a esfera governamental até a do cidadão comum, passando pelos profissionais da educação. Poder-se-ia dizer, inclusive, que há uma espécie de "mal-estar" pairando sobre a escola e o trabalho do professor hoje em dia. A própria imagem social da escola parece estar em xeque de tal maneira que os profissionais da área acabam



acometidos, por exemplo, de uma espécie de falta aguda de credibilidade profissional.

É certo, pois, que grande parte dos problemas que enfrentamos como categoria profissional, inclusive no interior da sala de aula, parece ter relação (i)mediata com essa lastimável falta de credibilidade da intervenção escolar e, por extensão, da atuação do educador. Além disso, se a imagem social da escola está ameaçada, algo de ameaçador está acontecendo também com a ideia de cidadania no Brasil, uma vez que não há cidadania sustentável sem escola.

É importante frisar que, sem escola, não há a possibilidade de o cidadão ter acesso, de fato, aos seus direitos constituídos. Afinal, tornar-se cidadão não se restringe ao direito do voto, por exemplo, mas inclui direitos outros com vistas a uma vida com dignidade - e isso tudo tem a ver mediatamente com escola, pois quanto menor for a escolaridade da pessoa, menores também serão suas chances de acesso às oportunidades que o mundo atual oferece e às exigências que ele impõe.

O que é indisciplina? Que comportamentos podem ser considerados indisciplina?

O que explica a indisciplina dos alunos?

O que explica que um aluno seja disciplinado?

Quando a indisciplina ocorre?

Por que a indisciplina ocorre?

O que faz para manter a disciplina em sala?

O que acha do comportamento das turmas?

O que acha da forma como a escola lida com as regras? Como se definem as regras?

Fica mais a cargo da escola ou do professor?

O que é poder e autoridade? O professor tem poder? De que tipo? O que acha de ser professor? Gosta? O que há de bom e de ruim?

Quais as principais dificuldades ou problemas enfrentados?

### **Estratégia de ação 3:**

**Causas e Consequências da Indisciplina:** Analisar as possíveis causas e consequências da indisciplina no âmbito escolar na visão dos elementos que compõem a educação, bem como os motivos que favorecem seu surgimento.

**Conteúdo:** Natureza, tipos e manifestações de indisciplina.

**Público alvo:** Professores e equipe pedagógica

Segundo AQUINO (1996), em sua dissertação de mestrado, destaca que a percepção e interpretação sobre a indisciplina pelos professores dependem das suas formações culturais, como valores, crenças, saberes e experiências vividas próprias ou compartilhadas com outros professores nas escolas. Determinadas opiniões ou ideias são construídas nos diálogos entre os professores no ambiente escolar.

Saviani (2008) afirma que “os professores tendem a considerar a indisciplina somente ao comportamento dos alunos, esquecendo do contexto no qual ocorre.” Ou seja, para esses respectivos autores, a indisciplina é vista pelos professores de forma isolada, sendo, portanto, incapazes de perceberem que essa problemática está envolvida numa complexidade muito maior na vida dos alunos, como a família, as amizades, os aspectos sócio-econômicos e culturais, os próprios professores e a organização da escola.

O que você espera de um aluno?

Quais seus principais objetivos de formação para com os alunos?

Quais comportamentos espera dos alunos em sala? E na escola?

O que define um bom aluno? (comportamentos típicos)

O que define um mau aluno? (comportamentos típicos)

Quais regras valoriza ou desvaloriza em sala de aula?

Acha que há violência na escola?

## 9 CRONOGRAMA

Atividade	Mar	Abr	Mai	Jun
Analisar junto com os professores e Equipe pedagógica as principais situações de indisciplina no contexto escolar;		X		
Identificar os fatores facilitadores e fatores dificultadores do processo ensino aprendizagem da escola na sala de aula, através de grupos de estudos.			X	
Identificar os fatores de indisciplinas que interfere no processo de aprendizagem em sala de aula.				X

## 10 RECURSOS

Atividade	Recursos
Estratégia de ação 1	Para este recurso precisaremos de uma sala de aula, tomando as medidas de biosegurança, com datashow, para ler o texto, sulfite e caneta para fazerem anotações.
Estratégia de ação 2	Para esta estratégia precisaremos de uma sala de aula, tomando as medidas de biosegurança, com datashow, para ler o texto, sulfite e caneta para fazerem anotações.
Estratégia de ação 3	Para esta estratégia precisaremos de uma sala de aula, tomando as medidas de biosegurança, com datashow, para ler o texto, sulfite e caneta para fazerem anotações, alguns casos de caso, impresso para debate e possíveis soluções.

## 11 RESULTADOS ESPERADOS

Ao final do desenvolvimento desta intervenção, os professores, equipe pedagógica e comunidade escolar terão compreendido que a angústia da Indisciplina na sala de aula é expressa por uma grande maioria dos educadores nos dias atuais.

Sendo com esse trabalho ao final pretende-se ter alcançado o objetivo que é fazer um estudo aprofundado junto a comunidade escolar para que tenha esclarecido as questões de que é constante a afirmação de que os problemas de indisciplina, tanto as causas quanto às consequências, estão diretamente ligados aos próprios educandos:

A escola, ao lidar com a questão da disciplina, necessita definir os comportamentos que serão considerados aceitáveis do ponto de vista pedagógico e social para os segmentos que a compõem.

Entre os problemas que podem comprometer o processo ensino aprendizagem e as relações interpessoais na escola encontra-se a indisciplina escolar.

A indisciplina do aluno pode ter relação com o fraco rendimento escolar, devido ao pouco interesse em realizar as tarefas, levando-o a não se interessar pela escola, demonstrando atitudes negativas e comportamentos inadequados.

A indisciplina em sala de aula muitas vezes está relacionada com a falta de condições necessárias para o desempenho do aluno e do professor, como por exemplo, salas superlotadas e inadequadas, falta de cadeiras e carteiras, falta de luminosidade, cronograma e planejamento curricular a ser cumprido pelo professor em pouco tempo.

Se o professor é o coordenador do processo de ensino-aprendizagem no âmbito da sala de aula, ao gestor escolar cabe a tarefa de ser o “fio condutor” de todo o processo educacional. Ambos devem assegurar não só a aprendizagem, mas também a socialização de todos os envolvidos.

## 12 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AQUINO, J.G. **A indisciplina e a escola atual**. SciELO - Scientific Electronic Library Online, São Paulo Jul/Dec. 1998. Seção artigos. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010225551998000200011&script=sci\\_arttext&tlng=en](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010225551998000200011&script=sci_arttext&tlng=en)>. Acesso em: 28 SET. 2021.

LIMA, S. V. **A importância da motivação no processo de aprendizagem**. Artigonal, São Paulo, Fev. 2008. Seção Diretório de artigos gratuitos. Disponível em: <<http://www.artigonal.com/educacao-artigos/a-importancia-damotivacao-no-processo-de-aprendizagem-341600.html>>. Acesso em: 28 set. 2021.

LOPES, J. A. **Problemas de comportamento, problemas de aprendizagem, problemas de “ensinagem”**. Coimbra: Quarteto Editora, 2003.

NETO, A. G. **Indisciplina escolar: suas razões e como preveni-la dentro do contexto escolar**. Artigonal, Curitiba, Dez. 2008. Seção artigos. Disponível em: <<http://www.artigos.com/artigos/humanas/educacao/indisciplina-escolar-5190/artigo/>>. Acesso em: 28 SET. 2021.

SANTANA, P.M.S. **O valor do afeto na relação professor-aluno**. Webartigos, São Paulo, Jun. 2007. Seção homepage. Disponível em: <[http://www.webartigos.com/articles/1901/1/o-valor-do-afeto-na-relação professor-aluno/pagina1.html](http://www.webartigos.com/articles/1901/1/o-valor-do-afeto-na-relação_professor-aluno/pagina1.html)>. Acesso em: 28 SET. 2021.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. Campinas: Autores Associados, 2008.  
\_\_\_\_\_. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 9. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

SILVA, G.T. **Por uma docência fascinante**. Artigonal, São Paulo, Set. 2009. Seção artigos. Disponível em: <<http://www.artigos.com/artigos/humanas/educacao/por-uma-docência-fascinante-7414/artigo/>>. Acesso em: 28 SET. 2021.

### 13 **LINK PARA VISUALIZAÇÃO DA APRESENTAÇÃO FINAL**

<https://anchor.fm/cassia-camila-dos-santos-almeida5/episodes/Projeto-de-aplicao-PAP-Cssia-camila-dos-santos-almeida-e19peif>